

# EA CADAR/CAFAR/EAOAP/EAOEAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## GRAMÁTICA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
1	B
2	C
3	C
4	C
5	D
6	C
7	A
8	C
9	B
10	C
11	D
12	D
13	#
14	D
15	A
16	D
17	#
18	D
19	<u>B</u>
20	A
21	A
22	D
23	A
24	D
25	B
26	D
27	B
28	A
29	A
30	B

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
1	D
2	#
3	D
4	B
5	D
6	<u>B</u>
7	A
8	A
9	A
10	B
11	A
12	D
13	A
14	B
15	D
16	B
17	C
18	C
19	C
20	D
21	C
22	C
23	A
24	C
25	B
26	D
27	D
28	#
29	D
30	A

- A questão com # foi anulada.
- A questão sublinhada teve o gabarito alterado.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 13 VERSÃO A / 28 VERSÃO B

Em decorrência da divergência estabelecida entre as gramáticas, SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração Gram. 2011. e CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009, constantes no edital acerca do assunto

em análise a saber: “crase antes de pronome possessivo acompanhado de parentesco”, a questão deverá ser anulada.

Saconni: “Como não se usa artigo antes de possessivo acompanhado de nome de parentesco, também não se usa o acento grave no ‘a’ que antecede tal possessivo.”

Cereja e Cochar: “A crase é facultativa diante de pronomes possessivos femininos: ‘O diretor fez uma advertência a sua irmã. (ou à sua irmã).’ O exemplo dado (crase diante de pronome possessivo acompanhado de parentesco) diverge da regra citada por Sacconni. Desse modo, a questão passa a ter duas alternativas corretas: “a” e “d”.

Fonte: CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação. Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática. 31. ed. São Paulo: Nova Geração Gram. 2011.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO**

### **17 VERSÃO A / 02 VERSÃO B**

O item IV – ques-tio-nan-do, dog-má-ti-co, re-fle-xi-vo apresenta dúvidas referente à incorreção da separação de sílabas em “questionando”.

Ditongo é o encontro de uma vogal e uma semivogal proferidas numa só sílaba. A vogal é o ápice ou ponto culminante da sílaba, em cada sílaba só haverá uma única vogal; a outra “vogal” que acompanha a vogal se chamará semivogal, ditongo será encontro de vogal e semivogal na mesma sílaba. As semivogais estão representadas na escrita, conforme a regra ortográfica, por i/e e u/o: pai, mãe, pau e pão.

Divisão silábica de acordo com o dicionário da Língua Portuguesa Michaelis: questionar  
Ques.ti.o.nar

(lat quaestionare) vtd, vti e vint 1 Fazer questão sobre; debater com ardor, discutir acaloradamente: Questionar alguma coisa com alguém. Questionar com alguém. Questionar acerca de (a respeito de, de, em, por, sobre) alguma coisa: Detesto questionar. vtd 2 Contestar em juízo: Questionar o direito de alguém.

Já no mini Aurélio séc. XXI consta que a separação da palavra ques-ti:o-nar, tanto pode ser ditongo como também hiato. O sinal : marca encontro vocálico não caracterizado perfeitamente como hiato ou como ditongo, indicando flutuação na pronúncia.

De acordo com Bechara, referência bibliográfica constante no edital, hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes por guardarem sua individualidade fonética: saída, caatinga, moinho. Isto se dá porque a passagem da primeira para a segunda se faz mediante um movimento brusco, com interrupção da voz. Portanto, há duplo registro para a separação silábica de tal vocábulo.

Fonte: BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda, 4ª edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ALTERAÇÃO DE GABARITO**

### **19 VERSÃO A / 06 VERSÃO B**

A alternativa correta é "b) argumentação desenvolvida no terceiro parágrafo." conforme justificado no gabarito comentado: O texto apresenta, apenas a partir do 3º §, o conteúdo referente ao assunto apresentado no título do texto “Democracia e Autoritarismo”. A formulação dos argumentos constitui a argumentação propriamente dita: é aquele estágio em que o autor apresenta as provas ou razões, o suporte das suas ideias.

Fonte: GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: Aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

# EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: ENDODONTIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	C
33	C
34	C
35	D
36	B
37	C
38	D
39	C
40	C
41	B
42	B
43	A
44	#
45	B
46	A
47	A
48	D
49	A
50	A
51	C
52	D
53	C
54	B
55	A
56	B
57	C
58	C
59	B
60	B

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	A
33	D
34	A
35	A
36	C
37	D
38	C
39	B
40	A
41	B
42	C
43	C
44	B
45	B
46	A
47	C
48	C
49	C
50	D
51	B
52	C
53	D
54	C
55	C
56	B
57	B
58	A
59	#
60	B

- A questão com # foi anulada.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 44 VERSÃO A / 59 VERSÃO B

Segundo Andreasen e Andreasen (3ª ed), página 351: "A frequência de necrose pulpar após traumatismo de luxação na dentição permanente foi observada variando de 15 a 59%". Na mesma página os autores mostram uma tabela com porcentagem de prevalência da necrose pulpar de acordo com o tipo de luxação, onde a subluxação aparece com 6%. Essa tabela se refere aos resultados de um trabalho realizado por Andreasen e Vestergaard, de 1985, intitulado Prognosis of luxated permanent teeth - the development of pulp necrosis.

Lopes e Siquera Jr (2010) afirmam: "De todas as injúrias dentárias, as por luxação são as mais comuns, com incidências reportadas variando de 30 a 44%.". Os autores ainda afirmam na página 838: "A necrose da polpa é comum após injúrias traumáticas de luxação. Mesmo a subluxação a qual parece resultar em dano mínimo, conduz à necrose pulpar em 12 a 20% dos casos."

Há uma divergência, entre as fontes citadas, de valores para a ocorrência de necrose em traumatismo de subluxação. Entretanto Andreasen e Andreasen (3ª ed) reproduzem apenas os resultados obtidos em um trabalho, e Lopes e Siqueira Jr (2010) afirmam que a necrose ocorre em 12/20% dos casos de traumatismo de subluxação.

Nessa mesma questão há erro de pontuação. A quarta alternativa diz: "A necrose é bastante frequente em casos de luxação, mesmo em casos com pequenos danos como a subluxação, a necrose pulpar pode ocorrer em até 20% dos casos.". Dessa forma, a afirmativa não deixa claro se a ocorrência de até 20% é da luxação ou da subluxação. Podendo haver assim confusão na interpretação da afirmativa.

# EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: IMPLANTODONTIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	B
32	A
33	C
34	A
35	C
36	D
37	D
38	C
39	A
40	B
41	C
42	B
43	#
44	C
45	B
46	C
47	C
48	C
49	C
50	#
51	<u>D</u>
52	C
53	C
54	B
55	B
56	B
57	C
58	A
59	C
60	C

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	C
33	C
34	C
35	#
36	<u>D</u>
37	C
38	C
39	B
40	B
41	B
42	C
43	A
44	C
45	C
46	B
47	A
48	C
49	A
50	C
51	D
52	D
53	C
54	A
55	B
56	C
57	B
58	#
59	C
60	B

- A questão com # foi anulada.
- A questão sublinhada teve o gabarito alterado.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DE GABARITO

#### 43 VERSÃO A / 58 VERSÃO B

Os pacientes com níveis de glicose no sangue inferiores a 200mg/dL e hemoglobina glicosilada iguais a 8,0 e a 9,0 são considerados de risco moderado. Para esses pacientes, nos casos de implante com mínimo deslocamento tecidual não deve ser considerado o uso de sedação. Dessa forma a questão ficou sem alternativa correta.

Fonte: MISCH, Carl E. Implantes dentais contemporâneos. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. Página 443 e página 435 – tabela 20-5.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO**

### **50 VERSÃO A / 35 VERSÃO B**

Misch (2006) menciona que: "para a restauração ser inserida e funcionar de forma ideal, os dois implantes devem estar paralelos entre si, perpendiculares ao plano oclusal, na mesma altura horizontal (paralelos ao plano oclusal) e em igual distância da linha média.". Dessa forma a questão apresenta duas alternativas corretas.

Fonte: Misch C. Prótese sobre implantes. São Paulo: Santos, 2006, página 214.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ALTERAÇÃO DA QUESTÃO**

### **51 VERSÃO A / 36 VERSÃO B**

A afirmativa "implantes fixos, rígidos, posteriores, splintados entre si em uma prótese total fixa são sujeitos a uma força vestibulo lingual considerável durante a abertura e parafunção" é válida apenas para a mandíbula. Esses movimentos não acontecem na maxila. Como a situação descrita é diferente para as duas arcadas, deve a assertiva ser considerada FALSA. Desta forma é necessária a alteração do gabarito para a letra D.

Fonte: Misch C. Prótese sobre implantes. São Paulo: Santos, 2006, página 254.

## EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

### CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: ODONTOLOGIA DE NECESSIDADES ESPECIAIS

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	B
32	C
33	A
34	A
35	C
36	A
37	C
38	C
39	D
40	D
41	D
42	A
43	B
44	A
45	C
46	B
47	D
48	C
49	C
50	D
51	#
52	D
53	C
54	B
55	D
56	C
57	D
58	D
59	D
60	B

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	B
32	D
33	C
34	C
35	D
36	#
37	D
38	C
39	B
40	D
41	C
42	D
43	D
44	D
45	B
46	B
47	C
48	A
49	A
50	C
51	A
52	C
53	C
54	D
55	D
56	D
57	A
58	B
59	A
60	C

- A questão com # foi anulada.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 51 VERSÃO A / 36 VERSÃO B

Segundo Vendola et al., (2009), na página 59, que faz parte da bibliografia básica para o concurso, a adrenalina (também conhecida como epinefrina) é um agente constritor amplamente utilizado e deve ser a primeira opção na maioria dos procedimentos clínicos em pacientes saudáveis, incluindo idosos. A questão deve ser anulada, pois há na prova duas opções consideradas corretas (alternativas B e C).



# EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: ODONTOPEDIATRIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	A
33	D
34	C
35	B
36	A
37	C
38	D
39	B
40	D
41	D
42	B
43	D
44	C
45	B
46	B
47	A
48	C
49	C
50	B
51	A
52	A
53	B
54	B
55	A
56	C
57	A
58	D
59	D
60	A

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	B
32	A
33	C
34	C
35	B
36	A
37	A
38	B
39	B
40	A
41	C
42	A
43	D
44	D
45	A
46	A
47	A
48	D
49	C
50	B
51	A
52	C
53	D
54	B
55	D
56	D
57	B
58	D
59	C
60	B

# EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: ORTODONTIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	B
33	D
34	C
35	C
36	B
37	C
38	A
39	B
40	#
41	A
42	B
43	B
44	C
45	C
46	A
47	A
48	A
49	#
50	A
51	C
52	B
53	B
54	B
55	D
56	A
57	A
58	B
59	B
60	D

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	A
33	A
34	#
35	A
36	C
37	B
38	B
39	B
40	D
41	<u>A</u>
42	A
43	B
44	B
45	D
46	A
47	B
48	D
49	C
50	C
51	B
52	C
53	A
54	B
55	#
56	A
57	B
58	B
59	C
60	C

- A questão com # foi anulada.
- A questão sublinhada teve o gabarito alterado.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DE GABARITO

#### 40 VERSÃO A / 55 VERSÃO B

Pacientes com diabetes controlada têm suas características de manejo clínico bastante distintas dos pacientes com diabetes descontrolada. A especificação das condições do diabetes (controlada ou descontrolada) era imprescindível à resolução correta da questão. Considerando que o comando da questão foi omissivo quanto a estas condições, a questão foi anulada.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO**

### **49 VERSÃO A / 34 VERSÃO B**

O autor do livro “Ortodontia contemporânea” 5ª Edição William Proffit se contradiz em capítulos diferentes do referido livro. Nas páginas 67 e 68 o autor descreve como uma das causas da Síndrome Fetal Alcoólica a exposição a altos níveis de álcool no sangue, e segundo a própria definição do autor na página 122, teratígeno seria um agente físico ou químico capaz de provocar defeitos específicos no feto se presentes em baixos níveis. Na tabela de principais agentes teratogênicos da mesma página 122 o autor inclui o álcool como um desses principais agentes, ficando assim evidente a contradição, já que teratígeno seria um agente que produz deficiências específicas quando presentes em baixas doses no organismo, mas o próprio autor definiu que o álcool em altas doses promoveria uma deficiência específica, no caso a Síndrome Fetal Alcoólica que está incluída como um defeito causado por agente teratogênico.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ALTERAÇÃO DA QUESTÃO**

### **56 VERSÃO A / 41 VERSÃO B**

A alternativa “A” está CORRETA de acordo com o comando da questão que pede para marcar a alternativa cujas características NÃO correspondem ao aparelho do Arco Reto, isso se dá pelo fato de que in-set não podem existir no braquetes ou acessórios de molares. Já a alternativa B “O braquete do sistema consiste em uma caixa retangular com três paredes internas” está correta, pois os braquetes do aparelho do Arco Reto possuem três paredes internas onde será encaixado o fio retangular, sendo umas das características do aparelho de Arco Reto, mesmo que a questão não especifique se essas paredes estão anguladas ou não, uma vez que a angulação das paredes ou da base do braquete é uma característica individual de cada fabricante.

# EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: PERIODONTIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	C
33	C
34	B
35	D
36	A
37	A
38	#
39	D
40	C
41	C
42	A
43	C
44	B
45	A
46	C
47	A
48	D
49	D
50	D
51	D
52	D
53	C
54	A
55	C
56	D
57	A
58	C
59	C
60	B

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	A
33	D
34	D
35	D
36	D
37	D
38	C
39	A
40	C
41	D
42	A
43	C
44	C
45	B
46	D
47	C
48	C
49	B
50	D
51	A
52	A
53	#
54	D
55	C
56	C
57	A
58	C
59	B
60	A

- A questão com # foi anulada.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 38 VERSÃO A / 53 VERSÃO B

O enunciado da questão afirma que as curetas universais são desenhadas para "TODAS AS ÁREAS E SUPERFÍCIES". Entretanto, conforme consta na bibliografia indicada, as curetas podem ser inseridas "em quase todas as áreas da dentição". Dessa maneira, a questão possui duas alternativas incorretas.

Fonte: NEWMAN MG, TAKEI HH, KLOLLEVOLD PR, CARRANZA FA. Periodontia clínica. 11ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012, página 540.

# EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

## CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: PRÓTESE DENTÁRIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	#
33	C
34	C
35	D
36	B
37	C
38	B
39	A
40	A
41	C
42	C
43	C
44	D
45	C
46	C
47	A
48	D
49	C
50	B
51	B
52	A
53	A
54	C
55	D
56	C
57	D
58	C
59	B
60	#

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	C
32	A
33	D
34	C
35	B
36	B
37	A
38	A
39	C
40	D
41	C
42	D
43	C
44	B
45	#
46	D
47	#
48	C
49	C
50	D
51	B
52	C
53	B
54	A
55	A
56	C
57	C
58	C
59	D
60	C

- A questão com # foi anulada.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 32 VERSÃO A / 47 VERSÃO B

Questão anulada devido à apresentação de mais de uma alternativa correta. A saber, alternativas “B” e “C”.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 60 VERSÃO A / 45 VERSÃO B

A ausência de vírgula, após a palavra "margem", possibilita que haja dupla interpretação, pois tanto a captura quanto a margem podem ser interpretadas como "críticas". A frase teria sentido mais restrito se grafada: "captura da margem, crítica em áreas úmidas", denotando que captura da margem é um procedimento crítico em áreas úmidas. Tal fato faz com que alguns materiais possam ter melhor desempenho nestas condições, como os poliéteres.

Assim, não é a captura que é o item crítico, mas sim a condição de ser feita em presença de maior umidade.

## EA CADAR 2016 – GABARITO OFICIAL

### CONHECIMENTOS ESPECIALIZADOS: RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	D
32	A
33	C
34	D
35	#
36	A
37	B
38	D
39	B
40	A
41	B
42	C
43	D
44	A
45	B
46	#
47	B
48	C
49	A
50	C
51	C
52	C
53	A
54	C
55	B
56	C
57	C
58	C
59	A
60	D

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	#
32	B
33	C
34	A
35	C
36	C
37	C
38	A
39	C
40	B
41	C
42	C
43	C
44	A
45	D
46	D
47	A
48	C
49	D
50	#
51	A
52	B
53	D
54	B
55	A
56	B
57	C
58	D
59	A
60	B

- A questão com # foi anulada.
- As demais questões permaneceram inalteradas.

### JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO

#### 35 VERSÃO A / 50 VERSÃO B

A questão foi elaborada a partir do texto dos autores White & Pharoah (2007), que afirmam que o tungstênio é considerado material ideal, pois apresenta: Alto número atômico; alto ponto de fusão; elevada condutividade térmica e baixa pressão de vapor às temperaturas de funcionamento da ampola de raios X.

Entretanto, Freitas et al. (2004) afirmam que o tungstênio apresenta condutividade térmica apenas razoável.

Diante do impasse entre os autores (ambos fazem parte da bibliografia básica para o concurso) a questão deve ser anulada.

## **JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DA QUESTÃO**

### **46 VERSÃO A / 31 VERSÃO B**

Segundo FREITAS et al. (2004), a primeira radiografia odontológica foi realizada por Otto Walkhoff, 14 dias após a descoberta dos raios X. A questão foi anulada, pois todas as opções disponíveis na prova estavam erradas.